



HAL
open science

REPENSANDO A EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE:O SER DOCENTE

Valdir Pretto

► **To cite this version:**

Valdir Pretto. REPENSANDO A EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE:O SER DOCENTE. SIEduca XIX Seminário Internacional de Educação - Vidas de Professor 5 Encontro PIBID ULBRA, Sep 2014, Cachoeira do Sul - RS, Brazil. hal-01214162

HAL Id: hal-01214162

<https://hal.science/hal-01214162>

Submitted on 12 Oct 2015

HAL is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.

REPENSANDO A EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: O SER DOCENTE

PRETTO Valdir

Professor do Curso de Pedagogia e do Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática do Centro
Universitário Franciscano - Santa Maria – RS - Brasil.

E-mail: prettov@gmail.com.br

RESUMO

Este trabalho relata o andamento de um projeto de pesquisa, o qual é composto por professores do Centro Universitário Franciscano, Santa Maria - RS. Atualmente todos atuam no ensino superior, desenvolvendo atividades docentes diretamente com os alunos em sala de aula, orientações de Trabalhos Finais de Graduação e Pós-Graduação e em pesquisas nas suas diferenciadas áreas de atuação. Foi justamente a inscrição como docentes no ensino superior a condição que permitiu uma aproximação de olhares interessados a este tema de pesquisa *formação de professores: repensando a educação na contemporaneidade*. Incontestavelmente somos interpelados por estas formações discursivas que desenham modos de ser professor nas configurações atuais do mundo, ao passo que também interpelamos a conjuntura discursiva que nos atravessa. Esta discussão também é perpassada por nossas vivências docentes e pelo enredamento discursivo que tem delineado nossas representações sobre o sujeito pedagógico na contemporaneidade, em especial, o sujeito-aluno do/no ensino superior. Interpelados principalmente pelas discussões do filósofo francês Michel Foucault se tece um produtivo embate de ideias em relação as suas áreas de atuação (Pedagogia e Educação Especial), mesclando as particularidades de cada campo com inquietações quanto à formação de professores e a constituição desses sujeitos. Interessou-nos problematizar algumas questões que tomam a centralidade da cena educacional contemporânea, principalmente no que diz respeito as práticas de formação de professores. A objetividade continua em aprofundar os conhecimentos construídos por FOUCAULT, pensando a formação dos professores, problematizar a constituição do professor na contemporaneidade e buscar a compreensão das relações entre o sujeito, a escola e o período moderno implicados no contexto da educação.

Palavras-chave: Contemporaneidade. Educação. Formação docente. Foucault.

1. INTRODUÇÃO

Ocupando o lugar de docentes no ensino superior, estamos também em formação, entendendo que “a formação é uma viagem aberta, uma viagem que não pode ser antecipada, [...] uma viagem na qual alguém se deixa influenciar a si próprio, se deixa seduzir e solicitar por quem vai ao seu encontro [...]” (LARROSA, 2006, p.53).

Nesse sentido, temos como temática central a formação de professores e as formas pelas quais esses sujeitos se produzem no exercício da profissão, este projeto busca

verificar como o professor se constitui por práticas discursivas que o significam e o posicionam no campo da educação?

Nesse sentido, apresentamos um breve perfil dos professores envolvidos nesse projeto. Um deles tem formação em Filosofia e Ciências da Educação, Mestrado e Doutorado na área da Educação e dois professores são graduados em Educação Especial, com Mestrado em Educação, sendo que um deles em processo de doutoramento nessa área. Atualmente todos atuam no Centro Universitário Franciscano, lotados no Curso de Pedagogia, desenvolvendo atividades docentes diretamente com os alunos (sala de aula), orientações de Trabalhos Finais de Graduação e Pós-Graduação e em pesquisas em suas áreas de atuação.

Buscamos, a partir de Michel Foucault, as ferramentas que permitam a desarticulação da noção de formação e de sujeito pedagógico engessadas em narrativas constituídas por regimes de verdade que as colocam como parte da própria natureza ou essência da escola. Dito de outro modo, o que se pretende é construir um debate em torno dos mecanismos, das técnicas e estratégias que vem interpelando a constituição dos professores em seu processo formativo, sem pretender indicar uma forma mais correta de ser ou tornar-se professor, nem tampouco produzir um juízo de valor sobre sua formação.

2. METODOLOGIA

Num primeiro momento pensamos selecionar conhecimentos produzidos por Foucault. Assim, procuramos apontar algumas possibilidades de análise que nos parecem pertinentes ao propor compreender as práticas de constituição de professores na contemporaneidade. Nesse sentido, atentamos para alguns documentos oficiais percebendo-os como pistas iniciais para o empreendimento que este estudo almeja.

Reportamo-nos a relevância do contingente histórico dos acontecimentos que compõem provisoriamente o corpus de análise deste projeto, pontuando alguns materiais que poderão fazer parte da materialidade deste. Optamos por Documentos, Ações e Programas produzidos pelo Ministério da Educação do Brasil - MEC, os quais têm balizado políticas que direcionam o fazer docente e a formação de professores.

Ao propormos uma análise discursiva da materialidade empírica, cabe pontuar o entendimento de discurso como prática que institui o sentido daquilo que fala. Não há, assim, nenhum significado que exista fora do discurso, - das práticas discursivas - e da

enunciação. Para Veiga-Neto, são as práticas que “constroem os significados das ‘coisas do mundo’, ou seja, as coisas do mundo – objetos, fatos, entidades etc. – não têm significado por si só, mas são injetadas de significados pelas práticas” (1999, p. 100).

Enfim, a busca desta proposição de estudo não é por um suposto grau de cientificidade do discurso, mas por “ver historicamente como se produzem efeitos de verdade” (FOUCAULT, 2007b, p. 7).

Dentre os critérios de escolha da materialidade, cabe apontar a abrangência e centralidade das Ações, Documentos e Programas que se constituem como parte da engrenagem discursiva oficial no cenário educacional. Tomando os materiais em sua positividade e capacidade de produção, é possível perceber a ingerência de tecnologias de saber-poder que operam verdades, as quais podem ser vistas na circularidade de discursos provenientes de diferentes campos e que aparecem de modo recorrente nos materiais.

3. RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procedemos de uma análise discursiva, assim entendemos e utilizamos a noção de discurso como práticas que constituem e significam realidades. Na esteira foucaultiana as práticas também remetem a regras que conformam e submetem os sujeitos, sendo produtivas e imbricadas ao sistema discursivo que as constitui. Tais práticas, articuladas a campos de saber/poder passam a instituir regras que designam verdades. Nesse sentido, há um embate discursivo na imposição do que conta como verdade - ocorrem lutas por sentido-, onde os sistemas discursivos imprimem modos de viver, de ser sujeito. Não interessa, portanto, a busca por uma razão que pudesse explicar a existência dos objetos e do próprio processo de formação de professores, mas perceber como tais objetos/processos tomam sentido a partir de um contexto histórico específico. Verifica-se resultados como o avançar na reflexão, a transformação ou a metamorfose pelo qual o conhecimento passa. A construção evidenciada nos aportes teóricos estudados pelo grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FOUCAULT, M. (2007) *Microfísica do Poder*. 24 ed. Rio de Janeiro: Graal.
- LARROSA, J. (2006) *Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas*. 4 ed. trad. Alfredo Veiga-Neto. Belo Horizonte: Autêntica.
- VEIGA-NETO, A. (1999) *Currículo e História: uma conexão radical*. In: COSTA, M. (org). O currículo nos limiares do contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A.